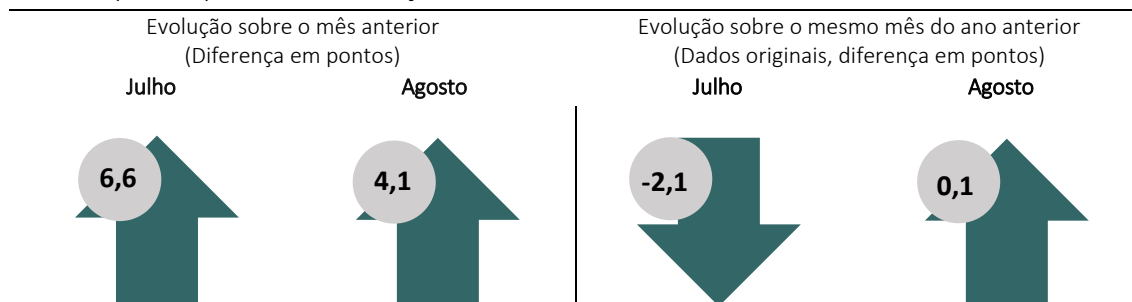
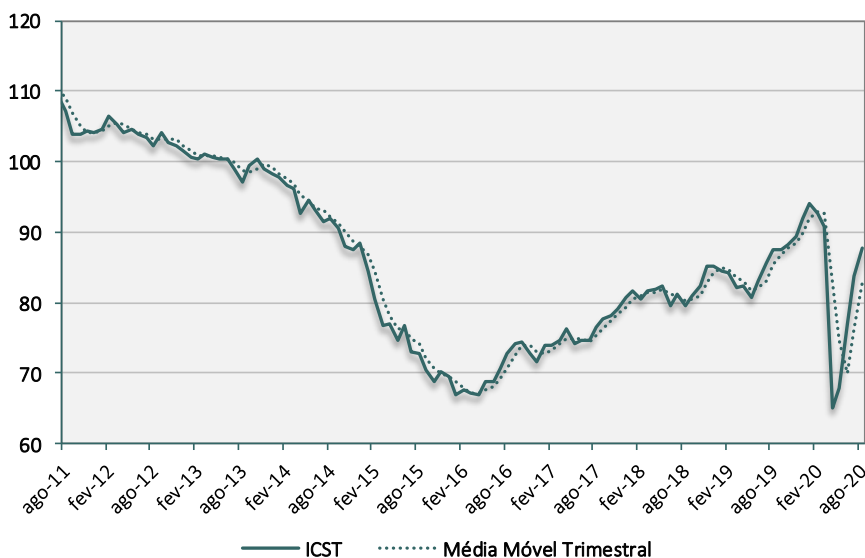


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, avançou 4,1 pontos, alcançando 87,8 pontos em agosto. Após quatro meses consecutivos de alta, o índice recuperou 82% dos pontos perdidos em março e abril desse ano.



“A Sondagem mostra que a confiança dos empresários da construção está próxima do patamar pré-covid, refletindo a evolução favorável de seus dois componentes. Contudo, mesmo com a retomada a um cenário anterior de atividades, o ciclo produtivo foi afetado, uma vez que durante a pandemia muitos negócios foram adiados ou cancelados. Para 35,6% das empresas, os negócios continuam fracos, contra 29% em fevereiro, o que significa que a retomada está sendo mais difícil para algumas empresas.”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

**Índice de Confiança da Construção**  
(Dados de ago/11 a ago/2020, dessazonalizados)



Neste mês, o resultado positivo do ICST foi influenciado por perspectivas menos pessimistas para os próximos meses e principalmente pela melhora da situação corrente. O Índice de Situação Atual (ISA-ST) aumentou 5,8 pontos, para 81,8 pontos, ficando 4,9 pontos abaixo de fevereiro (86,7 pontos), o maior valor desse ano. O indicador de *situação atual dos negócios* subiu pelo terceiro mês consecutivo e foi o quesito que mais contribuiu para a recuperação do ISA-CST em

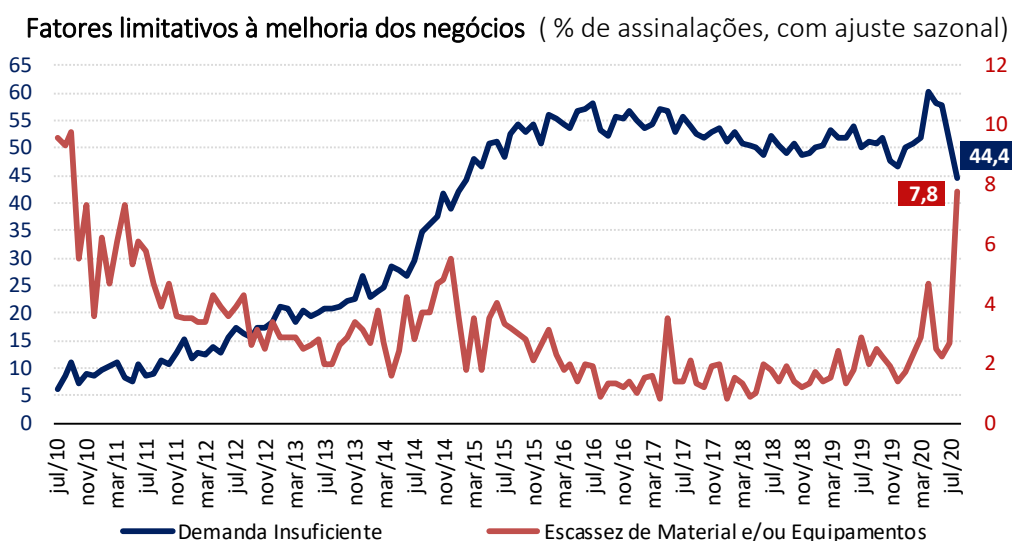
agosto ao variar 6,8 pontos para 84,0 pontos. Além disso, o indicador de *carteira de contratos* avançou 4,9 pontos para 79,8 pontos. Apesar da melhora, ambos permanecem abaixo do nível pré pandemia.

O Índice de Expectativas (IE-CST) aumentou 2,4 pontos, para 94,1 pontos, recuperando 87,5% das perdas sofridas no bimestre março e abril. Os indicadores de *demanda prevista* e *tendência dos negócios* avançaram 1,9 ponto e 2,7 pontos, para 94,0 pontos e 94,1 pontos, respectivamente.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) subiu 3,6 pontos percentuais (p.p.), para 73,5%. Pelo terceiro mês consecutivo, a maior contribuição veio do NUCI de Mão de Obra, que avançou 3,8 p.p., para 75,2%. Já o NUCI de Máquinas e Equipamentos aumentou 2,6 p.p. para 64,5%.

## Fatores limitativos

Um aspecto importante a ser destacado nessa sondagem é a queda expressiva de assinalações no quesito *Demanda Insuficiente* como fator de limitação – depois de alcançar 60,3% em abril, caiu para 44,4% em agosto. Esse é o menor percentual desde fevereiro de 2015 (44,1%) e está, em grande parte, relacionado ao bom desempenho recente das vendas no mercado imobiliário residencial. Vale registrar também o aumento de assinalações em *Escassez de Material e/ou Equipamentos*, que alcançou 7,8%, o maior percentual desde setembro de 2010 (9,8%). É provável que essa dificuldade esteja relacionada ao crescimento expressivo da demanda de materiais por parte das famílias, que vem sendo registrado pelo comércio varejista, avaliou Ana Castelo.



Fonte: FGV IBRE

A edição de agosto de 2020 coletou informações de 652 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 25 de setembro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
mar/19	82,1	72,0	92,6	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,5	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	83,1	73,6	92,9	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
<b>ago/20</b>	<b>87,8</b>	<b>81,8</b>	<b>94,1</b>	<b>87,5</b>	<b>81,8</b>	<b>93,6</b>	<b>73,5%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

\*\* Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/20	-2,0	-0,4	-3,5
abr/20	-25,8	-15,4	-35,6
mai/20	3,0	-4,1	9,8
jun/20	9,1	4,7	13,5
jul/20	6,6	4,5	8,5
<b>ago/20</b>	<b>4,1</b>	<b>5,8</b>	<b>2,4</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/20	8,7	14,3	2,6
abr/20	-17,6	-2,1	-32,5
mai/20	-12,8	-5,6	-19,6
jun/20	-6,0	-2,1	-9,6
jul/20	-2,1	0,9	-4,8
<b>ago/20</b>	<b>0,1</b>	<b>4,2</b>	<b>-4,1</b>

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo  
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Alexandre Saldanha (estagiário)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br  
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).